



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

aula ao vivo

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

PROFESSOR VICTOR RAMOS DA SILVA

@professorvictorramos

VISUALIZANDO O EDITAL



- | | | |
|---|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. História da Educação.2. Filosofia da Educação.3. Educação no mundo atual.4. Relacionamento professor e aluno.5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.6. Papel do professor.7. Função e papel da escola.8. Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental: teorias e práticas.9. Tendências do pensamento pedagógico.10. Avaliação da aprendizagem escolar.11. Atividades recreativas.12. Aprendizagem: leitura e escrita. | <ol style="list-style-type: none">13. Processo ensino-aprendizagem: avaliação.14. Planejamento de aula e avaliação de aprendizagem.15. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades.16. Instrumentos e atividades pedagógicas.17. Métodos de alfabetização.18. Didática: métodos, técnicas, recursos e material didático.19. Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares.20. Legislação da Educação Básica.21. Políticas Públicas da Educação Básica.22. Financiamento e Gestão da Educação.23. O Projeto Político Pedagógico da Escola.24. Rotina e gestão em sala de aula. | <ol style="list-style-type: none">25. Questões das relações do grupo.26. Relação família x escola.27. Ação pedagógica.28. Objetivos do Ensino Fundamental.29. Brincar e Aprender.30. Aprendendo a Aprender.31. Identificação da população a ser atendida, a atividade econômica, o estilo de vida, a cultura e as tradições.32. Interação social.33. Resolução de problemas.34. Organização do currículo.35. Erro e aprendizagem.36. A construção do conhecimento. |
|---|---|---|

ORGANIZANDO O EDITAL

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

RELAÇÕES

PRÁTICAS DE ENSINO

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- | | | |
|---|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. História da Educação.2. Filosofia da Educação.3. Educação no mundo atual.4. Relacionamento professor e aluno.5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.6. Papel do professor.7. Função e papel da escola.8. Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental: teorias e práticas.9. Tendências do pensamento pedagógico.10. Avaliação da aprendizagem escolar.11. Atividades recreativas.12. Aprendizagem: leitura e escrita. | <ol style="list-style-type: none">13. Processo ensino-aprendizagem: avaliação.14. Planejamento de aula e avaliação de aprendizagem.15. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades.16. Instrumentos e atividades pedagógicas.17. Métodos de alfabetização.18. Didática: métodos, técnicas, recursos e material didático.19. Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares.20. Legislação da Educação Básica.21. Políticas Públicas da Educação Básica.22. Financiamento e Gestão da Educação.23. O Projeto Político Pedagógico da Escola.24. Rotina e gestão em sala de aula. | <ol style="list-style-type: none">25. Questões das relações do grupo.26. Relação família x escola.27. Ação pedagógica.28. Objetivos do Ensino Fundamental.29. Brincar e Aprender.30. Aprendendo a Aprender.31. Identificação da população a ser atendida, a atividade econômica, o estilo de vida, a cultura e as tradições.32. Interação social.33. Resolução de problemas.34. Organização do currículo.35. Erro e aprendizagem.36. A construção do conhecimento. |
|---|---|---|

ORGANIZANDO AS AULAS

AULA 1 - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

AULA 2 - RELAÇÕES

AULA 3 - PRÁTICAS DE ENSINO

AULA 4 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AULA 5 - REVISÃO COM RESOLUÇÃO COMENTADA

A BANCA



- Bastante alinhada aos autores clássicos
- Questões pouco contextualizadas
- Prioridade na decoreba de informações gerais sobre o tem com aplicação nas demandas atuais do mercado
- Costuma manter o mesmo padrão entre as edições das provas que aplica.



UM EXEMPLO DE QUESTÃO DA BANCA

Deve-se salientar, ainda, que os conteúdos dos cursos de licenciatura, ou não incluem o estudo das correntes pedagógicas, ou giram em torno de teorias de aprendizagem e ensino que quase nunca têm correspondência com as situações concretas de sala de aula, não ajudando os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática. **LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2006. 208 p.**

Na formação de professores, o estudo da epistemologia das tendências pedagógicas objetiva:

Alternativas

- A) Alicerçar o conteúdo teórico à prática pedagógica, fomentando conhecimentos e atitudes que favoreçam o aprimoramento profissional.
- B) Priorizar a valorização das aptidões individuais, alicerçadas na meritocracia.
- C) Apresentar o desempenho exemplar, destacando-se em relação ao tecnicismo.
- D) Exemplificar o papel da escola ao educar os sujeitos para atuarem em sociedade.
- E) Divulgar os exemplos exitosos de práticas pedagógicas que contribuam com a formação de professores competentes.



UM EXEMPLO DE QUESTÃO DA BANCA

Deve-se salientar, ainda, que os conteúdos dos cursos de licenciatura, ou não incluem o estudo das correntes pedagógicas, ou giram em torno de teorias de aprendizagem e ensino que quase nunca têm correspondência com as situações concretas de sala de aula, não ajudando os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática. **LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2006. 208 p.**

Na formação de professores, o estudo da epistemologia das tendências pedagógicas objetiva:

Alternativas

- A) Alicerçar o conteúdo teórico à prática pedagógica, fomentando conhecimentos e atitudes que favoreçam o aprimoramento profissional.**
- B) Priorizar a valorização das aptidões individuais, alicerçadas na meritocracia.
- C) Apresentar o desempenho exemplar, destacando-se em relação ao tecnicismo.
- D) Exemplificar o papel da escola ao educar os sujeitos para atuarem em sociedade.
- E) Divulgar os exemplos exitosos de práticas pedagógicas que contribuam com a formação de professores competentes.

1. História da Educação.
2. Filosofia da Educação.
3. Educação no mundo atual.
7. Função e papel da escola.
9. Tendências do pensamento pedagógico.
17. Métodos de alfabetização.
27. Ação pedagógica.
28. Objetivos do Ensino Fundamental.
30. Aprendendo a Aprender.
34. Organização do currículo.
36. A construção do conhecimento.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

PROFESSOR VICTOR RAMOS DA SILVA

@professorvictorramos

LINHA HISTÓRICA DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS – RESUMO PARA ESTUDOS



TENDÊNCIA LIBERAL

tradicional

RENOVADA
DIRETIVA NÃO-DIRETIVA

TECNICISTA

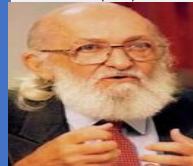
Centrada no professor.
Acúmulo de informações

"Prévia da Progressista"
Foca no psicológico e no social
Centrada no aluno

Preparação para o trabalho.
Foco nas instruções
Centrada na tarefa

MERITOCRACIA – CAPITALISMO – NORMAS - PROFESSOR

FREIRE (1921)



MOVIMENTOS ESTUDANTIS (1968 -)



PARÂMETROS CURRICULARES (1998)



DEMERVAL SAVIANI (1943)



TENDÊNCIA PROGRESSISTA

LIBERTADORA

Conscientização social para mudança

LIBERTÁRIA

Luta por direitos sociais e movimentos estudantis

CRÍTICO SOCIAL

Conteúdos (currículo) que dialogue com a vida do aluno.

DEMOCRACIA – MUDANÇA SOCIAL – REALIDADE DO ALUNO

CURSO

A tendência _____ parte do pressuposto de que somente o vivido pelo educando é incorporado e utilizado em situações novas, por isso o saber sistematizado só terá relevância se for possível seu uso prático. Enfoca a livre expressão, o contexto cultural, a educação estética, enquanto que a tendência _____ prepara o aluno para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, por meio da aquisição de conteúdos _____ e _____ da _____ socialização.

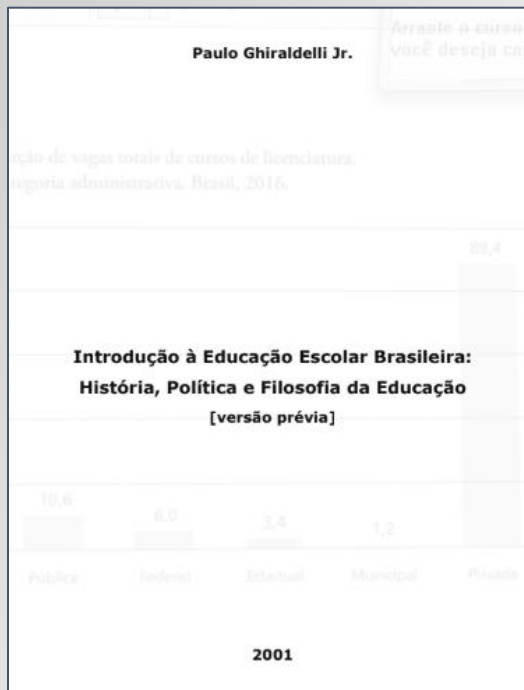
Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) tradicional – libertadora
- B) libertária – crítico-social dos conteúdos
- C) libertadora – tecnicista
- D) crítico-social dos conteúdos – renovadora não diretiva
- E) libertária – tradicional

A tendência _____ parte do pressuposto de que somente o vivido pelo educando é incorporado e utilizado em situações novas, por isso o saber sistematizado só terá relevância se for possível seu uso prático. Enfoca a livre expressão, o contexto cultural, a educação estética, enquanto que a tendência _____ prepara o aluno para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) tradicional - libertadora
- B) libertária - crítico-social dos conteúdos**
- C) libertadora - tecnicista
- D) crítico-social dos conteúdos - renovadora não diretiva
- E) libertária - tradicional

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (Ghiraldelli)



- A apresentação dos modelos LIBERAL e PROGRESSISTA de educação e ideia de que, apesar dos modelos teóricos e legislações trazerem um ideal progressista, existe uma tradição liberal no pensamento.
- Liberalismo: individualismo, liberdade através do individualismo, propriedade e acúmulo de capital, igualdade em talentos e capacidade (necessidade do esforço)
- Necessidade de uma busca pela reconstrução do pensamento pedagógico

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO MUNDO

Antiguidade (3.000 a.C. – 476 d.C.)

Egito e Mesopotâmia: Educação voltada para a formação de escribas, sacerdotes e administradores.

Grécia Antiga: Surgem as escolas filosóficas, como a Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles. Educação para as elites, com foco em retórica, lógica e virtudes.

Roma Antiga: Educação formal com ênfase na oratória, direito e moral, influenciada pela cultura grega.

Idade Média (476 – 1453)

Predomínio da Igreja Católica como principal instituição educacional.

Escolas Monásticas e Catedralícias: Ensinaram leitura, escrita e o latim, visando formar religiosos.

Criação das primeiras universidades europeias, como a Universidade de Bolonha (1088) e a de Paris (c. 1150).

Renascimento e Reforma (1453 – 1600)

Idade Média (476 – 1453)

Predomínio da Igreja Católica como principal instituição educacional.

Escolas Monásticas e Catedralícias: Ensinaram leitura, escrita e o latim, visando formar religiosos.

Criação das primeiras universidades europeias, como a Universidade de Bolonha (1088) e a de Paris (c. 1150).

Renascimento e Reforma (1453 – 1600)

Séculos XVII e XVIII – Iluminismo

Defesa da educação universal e científica.

Pensadores como Rousseau, Locke e Comenius propuseram métodos educativos mais acessíveis e focados no indivíduo.

Século XIX – Industrialização

Educação pública e gratuita passa a ser implementada em diversos países.

Ênfase em preparar trabalhadores alfabetizados para atender às demandas industriais.

Século XX – Educação como Direito Universal

Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948): Estabelece a educação como direito humano fundamental.

História da Educação

Linha do tempo -BRASIL





Durante um seminário em Queimadas, PB, sobre práticas pedagógicas inovadoras, um grupo de educadores debateu a aplicação das tendências pedagógicas contemporâneas em contextos escolares desafiadores. Diante desse debate, avalie as assertivas seguintes:

1. A pedagogia crítica, fundamentada nas ideias de Paulo Freire, propõe uma educação liberal, onde o aluno é incentivado a autonomia e a transformar a sua realidade em todos os estágios sociais.
2. A pedagogia tecnicista é frequentemente criticada por sua abordagem instrumentalizada, mas que nem sempre reduz o processo educativo à preparação para o trabalho.
3. A pedagogia tradicional é eficaz em contextos onde a disciplina e a memorização são valorizadas, sendo indicada para escolas que priorizam a manutenção de padrões rigorosos de comportamento e desempenho.
4. A pedagogia histórico-crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, propõe que a educação deve estar diretamente ligada à transformação da sociedade, formando sujeitos críticos e conscientes.
5. A pedagogia da autonomia, também de Paulo Freire, enfatiza a importância de respeitar a liberdade do aluno, promovendo sua capacidade de autogestão e responsabilidade.



-
- A) Apenas as assertivas 1, 2 e 4 são corretas.
 - B) As assertivas 2, 3 e 5 são corretas.
 - C) Apenas as assertivas 1, 4 e 5 são corretas.
 - D) As assertivas 3, 4 e 5 são corretas.
 - E) Todas as assertivas são corretas.



Durante um seminário em Queimadas, PB, sobre práticas pedagógicas inovadoras, um grupo de educadores debateu a aplicação das tendências pedagógicas contemporâneas em contextos escolares desafiadores. Diante desse debate, avalie as assertivas seguintes:

1. A pedagogia crítica, fundamentada nas ideias de Paulo Freire, propõe uma educação liberal, onde o aluno é incentivado a autonomia e a transformar a sua realidade em todos os estágios sociais.
2. A pedagogia tecnicista é frequentemente criticada por sua abordagem instrumentalizada, mas que nem sempre reduz o processo educativo à preparação para o trabalho.
3. A pedagogia tradicional é eficaz em contextos onde a disciplina e a memorização são valorizadas, sendo indicada para escolas que priorizam a manutenção de padrões rigorosos de comportamento e desempenho.
4. A pedagogia histórico-crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, propõe que a educação deve estar diretamente ligada à transformação da sociedade, formando sujeitos críticos e conscientes.
5. A pedagogia da autonomia, também de Paulo Freire, enfatiza a importância de respeitar a liberdade do aluno, promovendo sua capacidade de autogestão e responsabilidade.

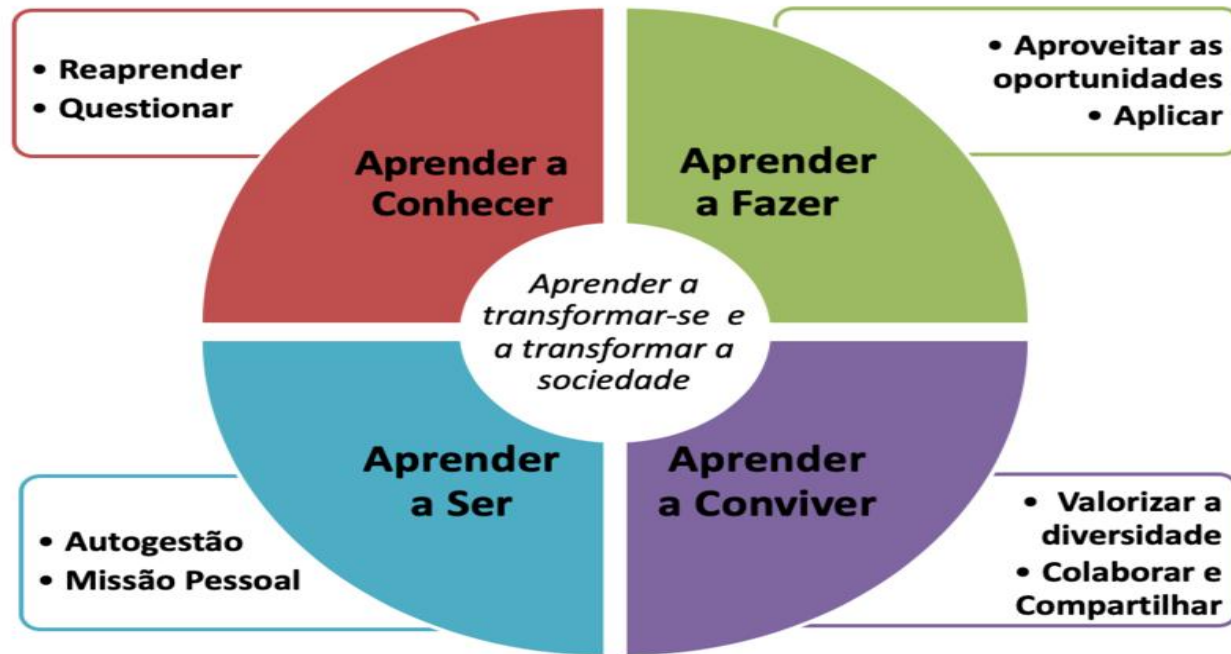
A) Apenas as assertivas 1, 2 e 4 são corretas. B) As assertivas 2, 3 e 5 são corretas. C) Apenas as assertivas 1, 4 e 5 são corretas. D) As assertivas 3, 4 e 5 são corretas. E) Todas as assertivas são corretas.

COSEAC 2023

A educação deve fornecer de algum modo, os mapas do mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele. Nesta visão prospectiva, uma resposta puramente quantitativa à necessidade insaciável da educação - uma bagagem escolar cada vez mais pesada, já não é mais possível, nem mesmo adequada. Assim, a educação para o século XXI, para dar resposta ao conjunto de suas missões, deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens, consideradas os pilares da educação:

- A) aprender a ser, aprender a viver juntos, aprender a experimentar e aprender a deduzir.
- B) aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a deduzir e aprender a experimentar.
- C) aprender a viver juntos, aprender a reproduzir, aprender a ser e aprender a fazer.
- D) aprender a conhecer, aprender a reproduzir, aprender a deduzir e aprender a experimentar.
- E) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

PRINCÍPIOS DA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM



*Infográfico por Alba Torres. Círculo Central: Unesco; Círculo Intermidiário: Jacques Delors).
Retângulos Externos: Atitudes e comportamento: Alba Torres, Andrea Lindner e Leonardo Paludeto*

SOBRE APRENDER A APRENDER

Em tempos de rápidas transformações tecnológicas, culturais e econômicas, **aprender a aprender** é essencial para que indivíduos acompanhem mudanças, adquiram novas competências e se adaptem a contextos variados.

Este conceito reforça a necessidade de desenvolver habilidades metacognitivas, como a capacidade de planejar, monitorar e avaliar o próprio processo de aprendizagem.

DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

1. **Compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade.**
2. **Valorizar a diversidade sociocultural e rejeitar qualquer forma de discriminação.**
3. **Dominar a leitura, a escrita e o cálculo como ferramentas de aprendizado e interação.**
4. **Desenvolver atitudes de cooperação, solidariedade e respeito ao bem comum.**
5. **Construir valores como justiça, cidadania, responsabilidade e ética.**
6. **Desenvolver a capacidade de aprendizagem contínua, com autonomia e espírito crítico.**
7. **Preparar-se para a participação cidadã e para o mundo do trabalho, respeitando as diferentes aptidões e interesses.**

DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

- 1. Garantir a formação integral do aluno, considerando aspectos intelectuais, emocionais, físicos e sociais.**
- 2. Promover o domínio da leitura, da escrita e da matemática como competências fundamentais.**
- 3. Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas de forma criativa.**
- 4. Compreender e valorizar a diversidade cultural, respeitando diferentes perspectivas e promovendo a convivência democrática.**
- 5. Incentivar a curiosidade e o uso da investigação científica para compreender o mundo natural e social.**
- 6. Promover o uso responsável das tecnologias digitais para acessar informações e resolver problemas.**
- 7. Desenvolver habilidades para atuar como cidadão ativo, participativo e ético na sociedade.**
- 8. Estimular o protagonismo estudantil e a autonomia para a aprendizagem ao longo da vida.**

FLUXO LEGAL DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

(assegurando o direito)

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

(definindo normas e sanções)

LEI DE DIRETRIZES E BASES (LDB)

(define a estrutura da educação nacional e regras)

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN)

(organiza as áreas do conhecimento e define disciplinas)

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)

(estabelecem condições e condutas por disciplina)

CURRÍCULOS (MÍNIMO / ORIENTAÇÕES) BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

(especificação dos currículos por disciplina)

Papel da Escola

CONCEITO DE EDUCAÇÃO

educere: extrair

ducere : conduzir

ação: conservar – transformar

- PERMITIR CONSCIENTEMENTE A EVOLUÇÃO DO INDIVÍDUO APRENDENTE
- A EDUCAÇÃO DEVE SER VISTA COMO PRÁTICA SOCIAL PARA POTENCIALIZAR O INDIVÍDUO. ELA DEVE SUBSIDIAR AS RELAÇÕES HUMANAS

A EDUCAÇÃO PERMITE

- A TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA
- AÇÕES HUMANAS SOCIAIS (TRABALHO, DISCURSO ETC)
- ESTRUTURAÇÃO SOCIAL

A ESCOLA PERMITE

- A TRANSMISSÃO DA EDUCAÇÃO
- A PREPARAÇÃO PARA AS PRÁTICA SOCIAIS
- A TRANSMISSÃO DA CULTURA (entendamos cultura como reunião de saberes eruditos e populares)

DIMENSÃO POLÍTICO-SOCIAL

- A prática educativa não é um processo neutro;
- Todo o processo de ensino-aprendizagem é "situado".
- Acontece num local determinado, numa certa época histórica .
- Acontece numa cultura específica, trata com pessoas concretas que têm uma posição de classe definida na organização social em que vivem.

PREPARAÇÃO PARA A SOCIEDADE E EXERCÍCIO DA CIDADANIA



A ESCOLA



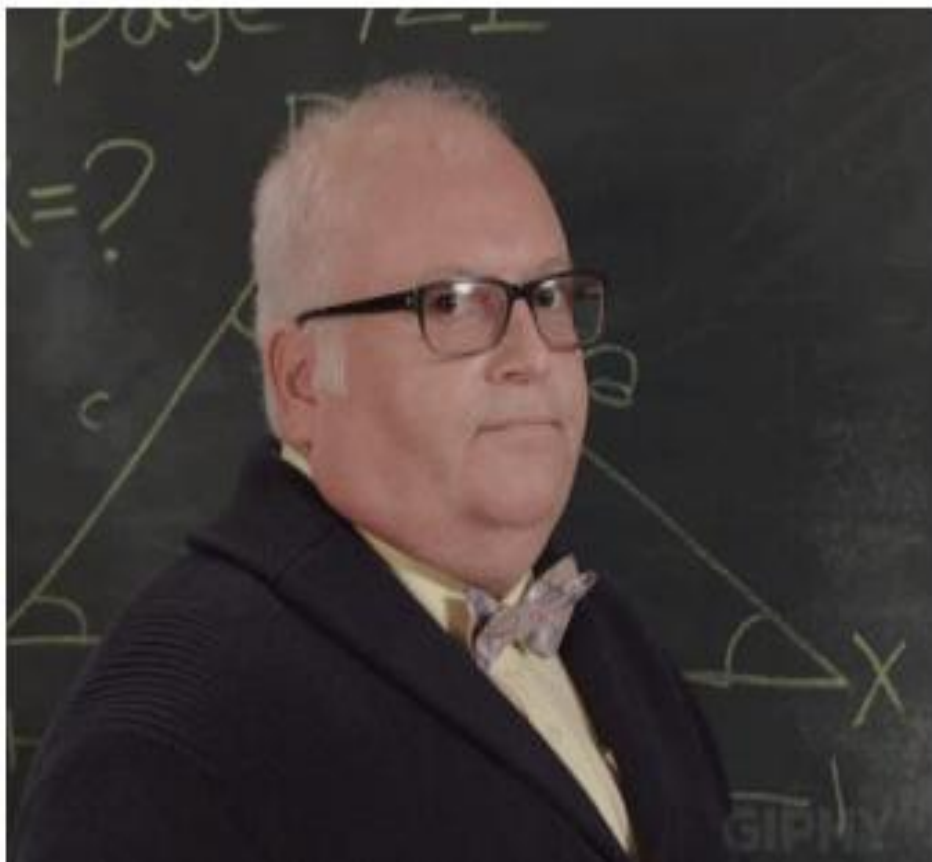
- SOCIALIZAÇÃO
- CULTURA
- RENDIMENTO

INQUIETAÇÕES PARA
QUESTIONAMENTO
SOCIAL

POR OUTRO LADO PODE
SER REPRODUTIVISTA DA
CULTURA DE CLASSE
DOMINANTE

**# DESAFIO:
TRANSFORMAR,
EMANCIPAR E LIBERTAR**

O PROFESSOR



- RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM O ALUNO
- MEDIADOR E TRANSFORMADOR DA REALIDADE SOCIAL

MAIA (MEDIÇÃO, AFETIVIDADE, INTERAÇÃO, ALTERIDADE => ENXERGA O OUTRO COMO SER DISTINTO)

“PROMOVE ORDEM E DESORDEM” (EDGAR MORIN)

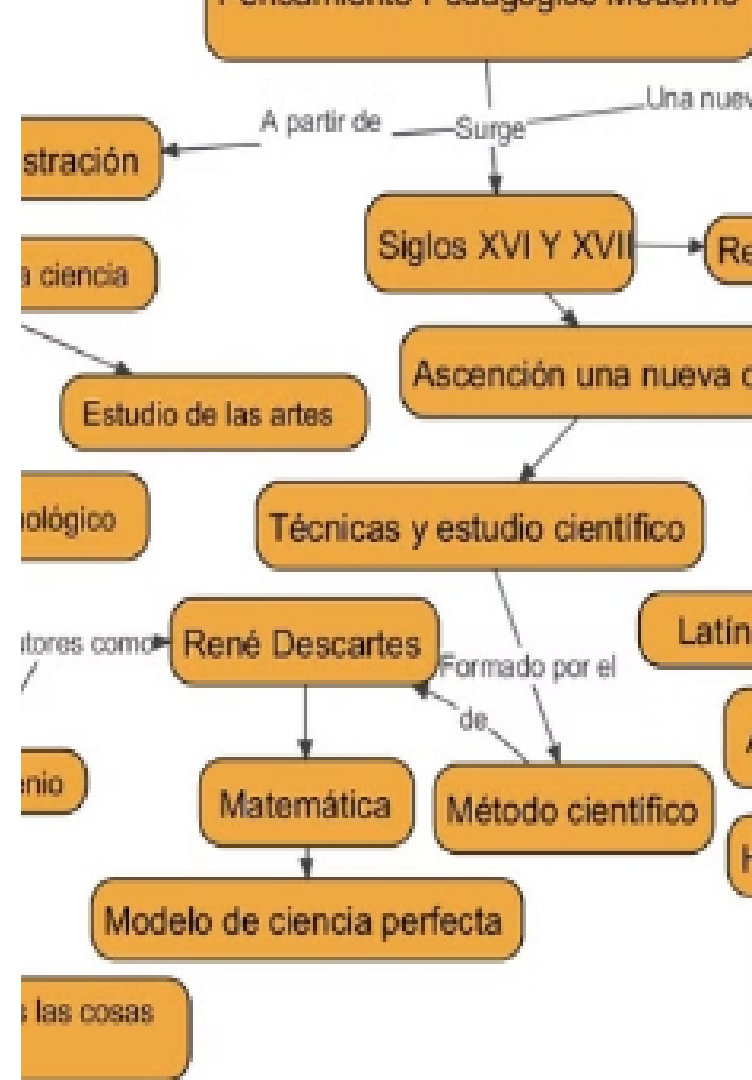
“CONSTRUI E DESCONSTRUI IDEIAS” (MOACIR GADOTTI)

“Professor sempre atento a seus compromissos social, político e ético”

- Papel de mediação
- Fugir de transmitir fórmulas (Zabala) – construtivismo
- CONCEITO – exploração do currículo
PROCESSO – observação das necessidades
ATITUDE – vivências

Pensamento pedagógico moderno

O pensamento pedagógico moderno abrange uma ampla gama de teorias e abordagens que buscam compreender o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Essa visão reconhece a educação como um fenômeno social e cultural, influenciado por fatores históricos, econômicos e políticos.





Educação e sociedade no Brasil

A educação no Brasil é profundamente influenciada pela sua diversidade cultural e histórica. Desde a colonização até os dias atuais, a educação pública e privada têm desempenhado um papel crucial na formação da identidade nacional e na promoção da equidade social.



Correntes e tendências pedagógicas na prática escolar

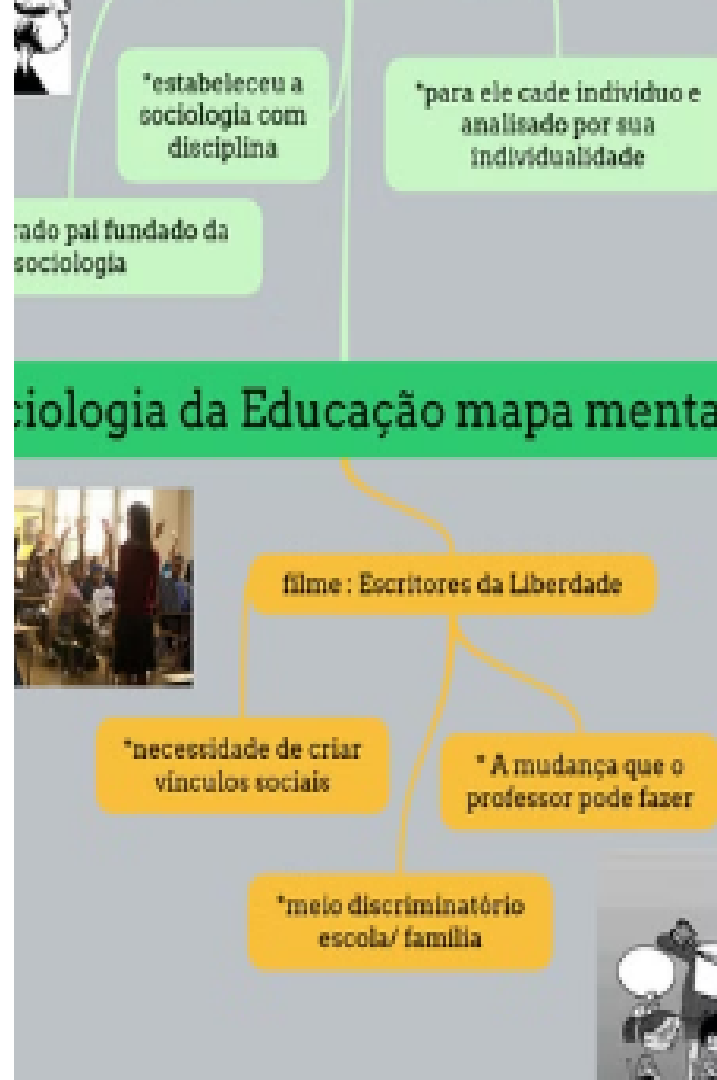
As correntes e tendências pedagógicas têm uma influência significativa na forma como a educação é aplicada na prática escolar. Algumas das abordagens mais proeminentes incluem:

1. Construtivismo: Foco no aluno como construtor ativo do conhecimento.
2. Pedagogia Crítica: Visão da escola como meio de transformação social.
3. Aprendizagem Baseada em Projetos: Abordagem interdisciplinar e contextualizada.
4. Educação Inclusiva: Atendimento às necessidades de todos os alunos.
5. Metodologias Ativas: Envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem.

As bases sociológicas da educação

A educação é um fenômeno social complexo, enraizado nas estruturas e dinâmicas da sociedade. As bases sociológicas da educação analisam como fatores socioculturais, econômicos e políticos influenciam os processos educacionais e a formação dos indivíduos.

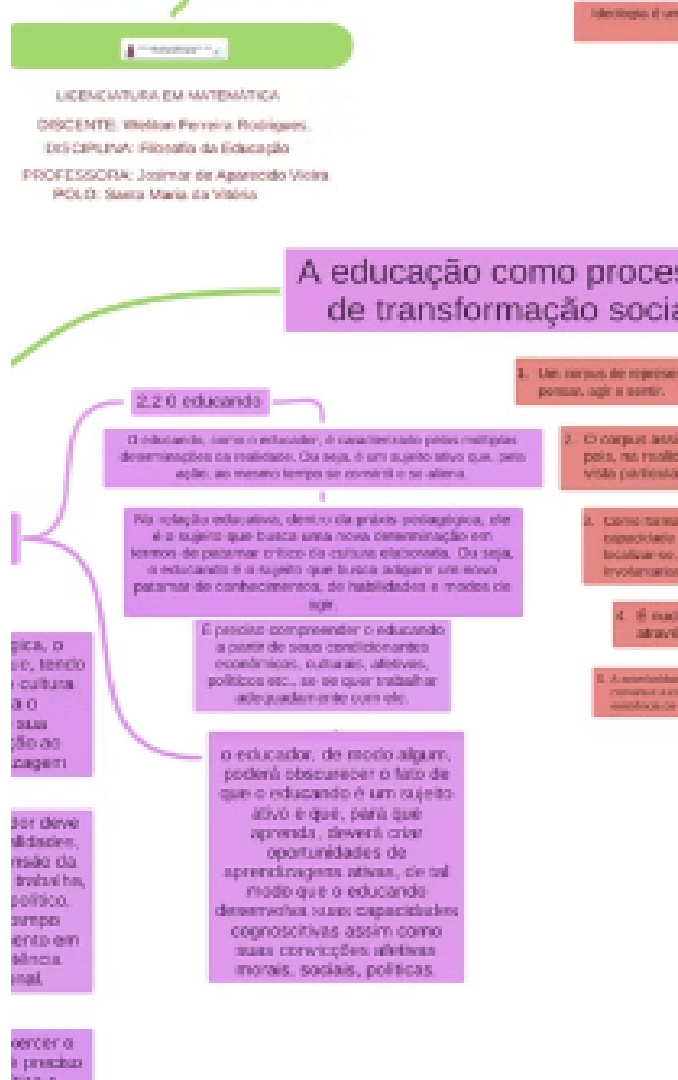
Compreender essas bases sociológicas é essencial para desenvolver uma visão holística da educação, considerando sua função na reprodução e transformação das relações sociais.



A educação como processo social

A educação é muito mais do que a mera transmissão de conhecimentos - ela é um processo social complexo e dinâmico, enraizado nas estruturas e relações da sociedade. Essa visão reconhece a educação como um fenômeno social, cultural e histórico, moldado por fatores políticos, econômicos e ideológicos.

Na perspectiva da educação como processo social, a escola não é apenas um espaço de instrução, mas um lugar de (re)produção e transformação das relações e desigualdades sociais. Nesse sentido, a educação desempenha um papel fundamental na promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social.



A relação escola/família/comunidade

Parceria Essencial

A relação entre a escola, a família e a comunidade é fundamental para o desenvolvimento integral do estudante. Essa parceria promove o engajamento, a aprendizagem e o bem-estar dos alunos.

Comunicação Aberta

Canais de comunicação efetivos entre a escola, a família e a comunidade são cruciais para alinhar expectativas, compartilhar informações e identificar as necessidades dos estudantes.

Responsabilidade de Compartilhada

A educação é uma responsabilidade compartilhada, onde a escola, a família e a comunidade desempenham papéis complementares no processo de formação dos educandos.

Envolvimento Comunitário

Quando a escola se conecta com a comunidade, novos recursos, experiências e oportunidades surgem, enriquecendo o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Desenvolvimento humano e teorias da aprendizagem: diferentes abordagens

1

Abordagem Construtivista

O construtivismo vê o aluno como um agente ativo na construção do próprio conhecimento, através da interação com o meio e com outros indivíduos.

2

Teoria Sociocultural de Vygotsky

Vygotsky enfatiza o papel da interação social e da linguagem no desenvolvimento cognitivo, destacando a importância do contexto cultural e das relações sociais.

3

Aprendizagem Significativa de Ausubel

Ausubel propõe que a aprendizagem acontece quando o novo conteúdo se relaciona de maneira substantiva e não arbitrária aos conhecimentos prévios do aluno.

o com a t
lasser, ap

emos

do ouvimos

quando obser

0% quando y

70% qu
co

80

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Tais aprendizagens devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de

Alternativas

- A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- B) habilidades, atitudes, práticas e afetividade.
- C) conhecimentos, afetividade, procedimento e valores
- D) habilidades, procedimentos, práticas e valores
- E) conhecimento, procedimentos, atitudes e práticas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Tais aprendizagens devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de

Alternativas

- A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- B) habilidades, atitudes, práticas e afetividade.
- C) conhecimentos, afetividade, procedimento e valores
- D) habilidades, procedimentos, práticas e valores
- E) conhecimento, procedimentos, atitudes e práticas.

Antonio Florio Barbosa Moreira (Org.)
Alice Ribeiro Casimiro Lopes • Ana Maria Vilela Cavaliere
Criso Franco • Elizabeth Fernandes de Macedo • Miguel G. Araya
Paula Sztybel • Sonia Kramer • Vera Maria Casadas

CURRÍCULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

10ª Edição



PAPIRUS EDITORA



MANIFESTAÇÕES:

- ❖ Formal
- ❖ Real
- ❖ Oculto

TEORIAS:

- ❖ Tradicional
- ❖ Crítica
- ❖ Pós-Crítica

Currículo

Conjunto das ações pedagógicas.

CONCEPÇÕES:

ABERTO

- ❖ Integrado;
- ❖ Flexível.

FECHADO

- ❖ Coleção;
- ❖ Rígido;
- ❖ Neutro.

TIPOS:

- ❖ Silenciado;
- ❖ Coleção;
- ❖ Integrado;
- ❖ Turístico;
- ❖ Percebido;
- ❖ Experenciado.

Etimologicamente: Vem do Latim **"CURRICULUM"** e significa **"O ato de correr, percurso"**.

*Antonio Florio Barbosa Moreira (Org.)
Alice Ribeiro Casimiro Lopes • Ana Maria Villala Cavallieri
Cristo Franco • Elizabeth Fernandes de Macedo • Miguel G. Arroyo
Paola Setaji • Sonia Kramer • Vera Maria Casatta*

CURRÍCULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

10ª Edição



PAPIRUS EDITORA

1. O livro começa problematizando a questão histórica da “transferência de saberes”, advinda uma lógica mecânica de ensino
2. É feito um estudo sobre a mudança de paradigma nas práticas de ensino nas américas a partir de pressupostos mais sociais
3. O conceito de multiculturalismo (várias culturas em um mesmo território) é trazido por conta dos efeitos da globalização e da “hibridização da cultura”.

À disciplinarização do conhecimento corresponde a construção de uma escola também disciplinar, mas a forma como são concebidas e construídas as disciplinas escolares tem especificidades que precisam ser pensadas. Os estudos em história das disciplinas escolares vêm mostrando que essas disciplinas não são, em todos os casos, o reflexo, na escola, de campos do saber legitimados em outras instâncias da sociedade.

Existem casos de disciplinas escolares que, ao surgir, colaboram para a constituição de um campo, exigindo que a universidade crie especialidades até então inexistentes. Essas especialidades acabam por gerar uma nova compartimentalização do conhecimento científico, com a formação de um corpo de profissionais, de associações de classe, com o estabelecimento de um discurso próprio e de linhas demarcatórias entre si e as demais.

Por outro lado, nem todos os campos de saber em que se subdivide o conhecimento científico têm lugar nos currículos escolares, mesmo nos currículos de cursos profissionais. Com o surgimento de novas doenças, por exemplo, a medicina cria espaços profissionais especializados; no entanto, a alteração dos currículos de formação dos médicos não acompanha imediatamente a criação da nova especialidade.

Programa que disciplinaria o intelecto
Forma de controle
Determinava o que seria ensinado, numa sequência de experiências e atividades, quem a pessoa seria após a sequência de experiências.
As políticas de avaliação influenciam as determinações curriculares

Apareceu em Glasgow, em 1633, sob influência do Calvinismo
Currículo=disciplina
Século XVI- sociedade basicamente agrícola, a grande massa trabalhava para o "topo" da sociedade sobreviver
Século XX- sociedade industrial – a escola aparece como promessa de ascensão social

Organiza o trabalho dos professores, o planejamento e as intencionalidades educativas
Processo em que os conteúdos são definidos em várias instâncias

"O currículo é lugar, espaço, território.
O currículo é relação de poder.
O currículo é trajetória, viagem percurso.
O currículo é texto, discurso, documento.
O currículo é documento de identidade "

(Tomaz Tadeu da Silva, 2004)

Currículo

A mudança entre as concepções (tradicionais para críticas) foram motivadas pelo fracasso escolar, até mesmo dos incluídos. Ao não corresponderem às expectativas do mercado de trabalho (não eficiência), novas concepções foram surgindo. O crescimento dos problemas sociais (marginalização) causados pela exclusão de grande parte dos estudantes fez com que parte da sociedade começasse a pensar. A inquietude dos pensamentos levaram a crer que não bastava o acesso à educação, era necessário levar em conta o meio em que os alunos estavam inseridos. Mesmo levando-se em conta o meio, (teorias pós-críticas) notou-se que tais pensamentos não tiveram o efeito transformador desejado. Era necessário que o "sujeito" tivesse sua etnia, gênero, sexualidade representada, valorizada e respeitada para que se compreendesse "para quem" se constrói o currículo.

Teorias tradicionais

ENSINO DE CARÁTER VERBALISTA, AUTORITÁRIO E INIBIDOR DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO
CONTEÚDOS ENCICLOPÉDICOS, DESCONTEXTUALIZADOS
VALORIZAÇÃO DO CONTEÚDO, DO ASPECTO INTELLECTUAL, DA DISCIPLINA
EDUCAÇÃO CENTRADA NO PROFESSOR, QUE DEVE DOMINAR OS CONTEÚDOS
ENSINAR É REPASSAR CONHECIMENTOS
APRENDIZAGEM É MODIFICAÇÃO DE DESEMPENHO
ENSINO É PROCESSO DE CONDICIONAMENTO / REFORÇO DA RESPOSTA QUE SE QUER OBTER, ATRAVÉS DA MECANIZAÇÃO DO PROCESSO

BOBBITT TYLER TAYLOR DEWEY

Teorias críticas

CRÍTICA AOS PROCESSOS DE CONVENCIMENTO, ADAPTAÇÃO E REPRESSÃO DA HEGEMONIA DOMINANTE
CONTRAPOSIÇÃO AO EMPIRICISMO E AO PRAGMATISMO DAS TEORIAS TRADICIONAIS
CRÍTICA À RAZÃO ILUMINISTA E RACIONALIDADE TÉCNICA
MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO - (MOVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO)
CRÍTICA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PAUTADA NA PROPRIEDADE PRIVADA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO. (MARXISMO)
CRÍTICA À ESCOLA COMO REPRODUTORA DA HEGEMONIA DOMINANTE E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS. (MICHAEL APPLE)
ESCOLA FRANCESA: TEORIA DA REPRODUÇÃO CULTURAL - "CAPITAL CULTURAL". O CURRÍCULO DA ESCOLA ESTÁ BASEADO NA CULTURA E NA LINGUAGEM DOMINANTE, TRANSMITIDO ATRAVÉS DO CÓDIGO CULTURAL (BOURDIEU E PASSERON)
ESCOLA DE FRANKFURT: CRÍTICA À RACIONALIDADE TÉCNICA DA ESCOLA "PEDAGOGIA DA POSSIBILIDADE". DA RESISTÊNCIA: CURRÍCULO COMO EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO (GIROUX E FREIRE)
CURRÍCULO OCULTO = CRÍTICA À REPRODUÇÃO NÃO EXPRESSA NO CURRÍCULO OFICIAL, MAS MANIFESTADA PELAS RELAÇÕES SOCIAIS NA E DA ESCOLA
A PRÁTICA PEDAGÓGICA PROPÕE UMA INTERAÇÃO ENTRE CONTEÚDO E REALIDADE CONCRETA, VISANDO A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE = AÇÃO – COMPREENSÃO – AÇÃO

**MICHAEL YOUNG PAULO FREIRE ALTHUSSER
PASSERON BOURDIEU BAUDELOT E ESTABLET**

Teorias pós críticas

As teorias pós-críticas começaram a se aparecer nas década de 1970 e 1980, sendo influenciadas por uma série de transformações ocorridas no século XX. Baseou-se, em princípio, no multiculturalismo, estendendo-se para os estudos de gênero e étnico-raciais.
O currículo é tido como algo que produz uma relação de gênero, cultura, sexualidade, etc Essa teoria critica a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos, é a tentativa de dar voz aos excluídos.
O conhecimento é algo incerto e indeterminado. Não se limitam às relações de poder que envolvem o currículo ao Estado ou às relações econômicas do capitalismo.
Os fundamentos das teorias críticas e pós críticas se combinam e complementam.

-
- CURRÍCULO COMO CAMINHO A SER PERCORRIDO
 - CURRÍCULO FORMAL / PRESCRITIVO
 - CURRÍCULO OCULTO / VIVENCIAL (RELATIVO AOS TEMAS TRANSVERSAIS)

IDECAN 2019

42. Assinale a afirmativa **incorreta** com relação ao currículo.

- A) No currículo tradicional, temos o conjunto de disciplinas que serão estudadas ao longo dos anos escolares, organizando os conteúdos em uma perspectiva fragmentada.
- B) No currículo tecnicista, o foco é nos conhecimentos e habilidades direcionadas ao mercado, vendo o ensino como uma busca pela eficiência.
- C) O currículo construtivista orienta para a construção do conhecimento por parte do estudante, onde o professor atua como detentor do conhecimento.
- D) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- E) Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

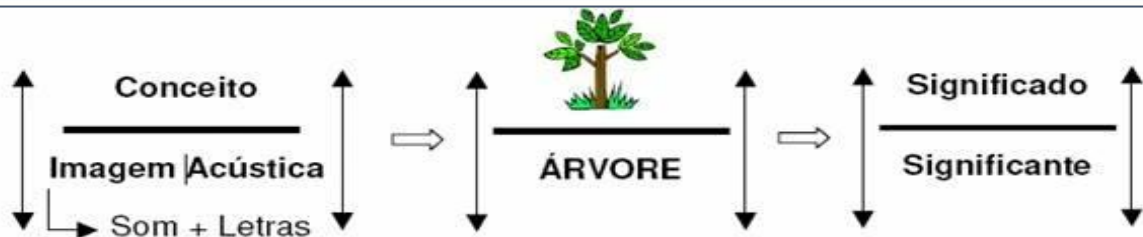
LEITURA

A Construção do Pensamento e da Linguagem

L. S. Vigotski



Martins Fontes



1. Pensamento humano nas etapas piagetianas: Autístico (incomunicável e simbólico), Egocêntrico (satisfazer as necessidades) e Orientado (adaptado à realidade e interativo)
2. Para Piaget, o pensamento modela a linguagem e, por consequência, o social; para Vygostky, a linguagem é que afeta o pensamento e é derivada das questões sociais
3. As capacidades de entendimento são graduais
4. A fusão do pensamento e da linguagem é chamado de pensamento verbal
5. O ensino precede o desenvolvimento e tem relação com a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), pois, é nessa interação que se aprende.



Ciclo de Alfabetização e Letramento

Leitura, interpretação e produção de textos

PRÉ-ESCOLA

1º

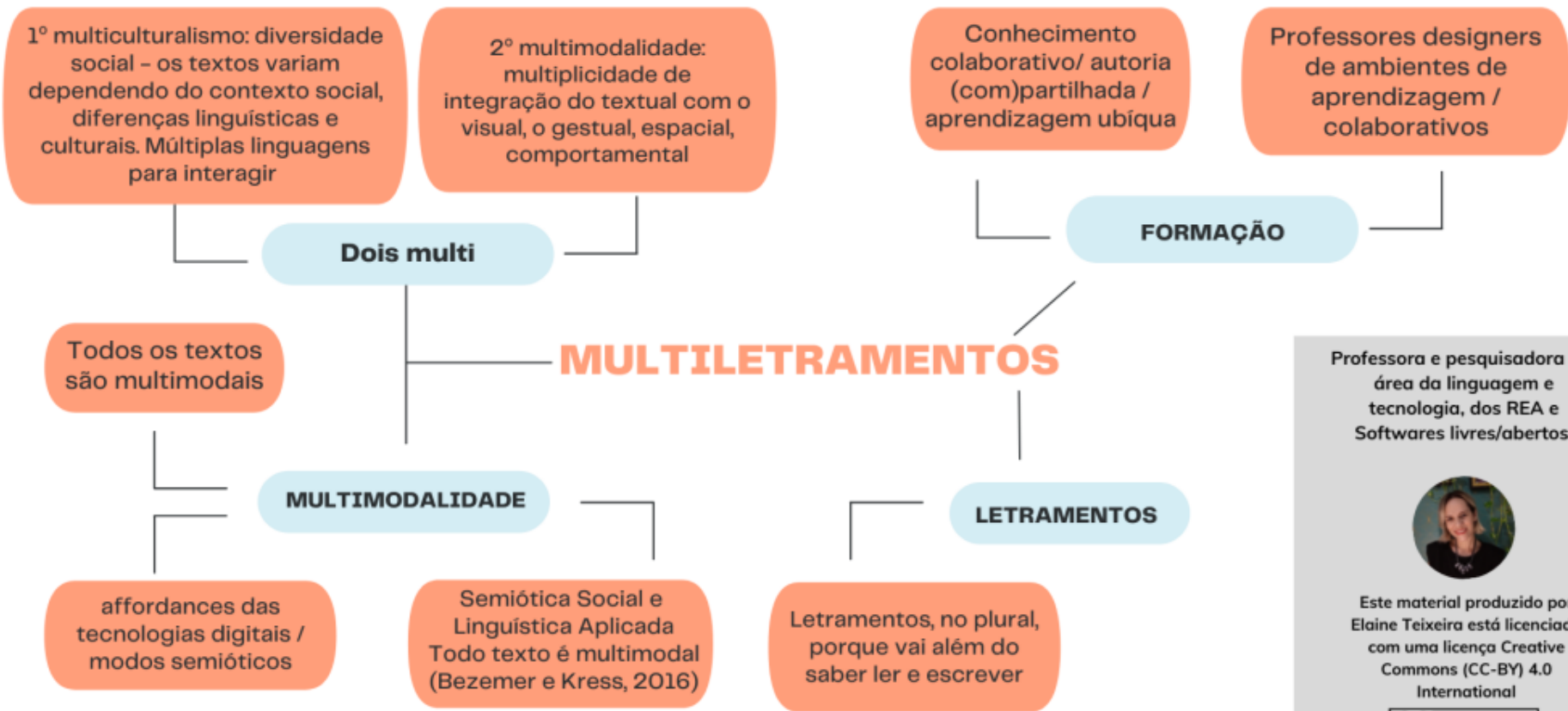
2º

3º

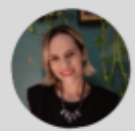
4º

5º






Professora e pesquisadora na área da linguagem e tecnologia, dos REA e Softwares livres/abertos.



Este material produzido por Elaine Teixeira está licenciado com uma licença Creative Commons (CC-BY) 4.0 International



Analise as informações a seguir:

I. A alfabetização e o letramento são dois processos diferentes, porém simultâneos e indissociáveis, já que, a alfabetização, em seu sentido estrito, envolve ações específicas de ler e escrever, ou seja, supõe o acesso instrumental ao mundo da leitura e da escrita, extrapolando a ideia de que escrever é codificar e ler é decodificar. Já o letramento envolve a compreensão, o saber lidar com diferentes gêneros textuais, bem como envolve o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

II. O letramento pode ser considerado como a imersão do sujeito na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito. A alfabetização é a consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução sonora da fala para a forma gráfica da escrita.

III. A escolarização, por sua vez, é uma prática formal e institucional de ensino que visa a uma formação integral do indivíduo, sendo que a alfabetização é apenas uma das atribuições da escola. Vale destacar que a escola possui projetos educacionais amplos, ao passo que a alfabetização é uma habilidade restrita. Segundo Street (1995), é preciso ter cautela diante da tendência à escolarização do letramento, que sofre de um mal crônico ao supor que só existe um letramento. Existem letramentos sociais que surgem e se desenvolvem à margem da escola, não precisando por isso serem depreciados.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Nenhuma afirmativa está correta.**
- B) Todas as afirmativas estão corretas.**
- C) Apenas uma afirmativa está correta.**
- D) Apenas duas afirmativas estão corretas.**

Analise as informações a seguir:

I. A alfabetização e o letramento são dois processos diferentes, porém simultâneos e indissociáveis, já que, a alfabetização, em seu sentido estrito, envolve ações específicas de ler e escrever, ou seja, supõe o acesso instrumental ao mundo da leitura e da escrita, extrapolando a ideia de que escrever é codificar e ler é decodificar. Já o letramento envolve a compreensão, o saber lidar com diferentes gêneros textuais, bem como envolve o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

II. O letramento pode ser considerado como a imersão do sujeito na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito. A alfabetização é a consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução sonora da fala para a forma gráfica da escrita.

III. A escolarização, por sua vez, é uma prática formal e institucional de ensino que visa a uma formação integral do indivíduo, sendo que a alfabetização é apenas uma das atribuições da escola. Vale destacar que a escola possui projetos educacionais amplos, ao passo que a alfabetização é uma habilidade restrita. Segundo Street (1995), é preciso ter cautela diante da tendência à escolarização do letramento, que sofre de um mal crônico ao supor que só existe um letramento. Existem letramentos sociais que surgem e se desenvolvem à margem da escola, não precisando por isso serem depreciados.

Marque a alternativa CORRETA:

A) Nenhuma afirmativa está correta.

B) Todas as afirmativas estão corretas.

C) Apenas uma afirmativa está correta.

D) Apenas duas afirmativas estão corretas.